



Bruno Barbosa

ENSINO SUPERIOR

Católica Porto lança curso dois em um

O curso terá a duração de cinco anos e garante dois diplomas, Direito e Gestão, aos alunos que o concluírem. Este ano serão abertas 40 vagas.

A Universidade Católica do Porto acaba de lançar um curso inovador, que permite a obtenção de dois diplomas – Direito e Gestão – no mesmo programa, que terá uma duração de cinco anos. “A Católica fez um estudo de mercado através do qual pôde perceber a existência de uma necessidade do mercado” em relação à dupla licenciatura, como explicam ao Económico a directora da Faculdade de Economia e Gestão, Sofia Salgado Pinto, e o director da Escola de Direito, Manuel Fontaine.

De facto, e principalmente ao nível da gestão de topo das empresas, os conhecimentos de gestão e de direito são considerados fundamentais para o exercício profissional. Por outro lado, é fácil constatar-se que os licenciados em Direito procuram muitas vezes pós-graduações e outros complementos na área da gestão, sucedendo o inverso igualmente com muita frequência. Neste quadro, a dupla licenciatura afigura-se como uma forma ideal de responder a esta necessidade, concluiu a Católica.

Vazio legal

Quando, depois de concluído o estudo, a Católica apresentou o projecto à Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, liderado pelo economista Alberto Amaral, “aquela entidade ficou muito entusiasmada, mas verificou que não havia enquadramento legal para uma dupla licenciatura”, revelou Sofia Salgado Pinto.

Entre outras razões, porque “uma licenciatura só pode fornecer um máximo de 240 créditos, e a dupla licenciatura fornecerá 323” – uma licenciatura ‘normal’ costuma atribuir 180 créditos.

A Católica Porto admite a criação de outras duplas licenciaturas como Gestão/Psicologia ou Economia/Política, entre outros “casamentos”.

tos. Como recorda Sofia Salgado Pinto, foi a própria agência que se lembrou da forma de rodear a questão: “Propôs-nos que fizéssemos uma dupla acreditação”.

Mesmo assim, o processo não foi fácil: “Demorámos quase dois anos a concluir o processo de criação do curso e um deles foi gasto na acreditação junto da agência”, revela Manuel Fontaine.

Como seria de esperar, o processo não foi isento de alguma polémica: há algumas queixas da parte de universidades públicas, confessam os dois responsáveis – dado, com grande probabilidade, o grau de competitividade que encerra um projecto deste género.

Plano de topo

A Católica não vai desinvestir nos dois cursos que deram lugar a este. Isto é, a universidade vai continuar a oferecer o curso de Gestão e o curso de Direito em paralelo ao novo programa. Até porque, entre outros aspectos, a nova dupla licenciatura não é para todos.

Segundo disse Manuel Fontaine, “o perfil dos alunos é de enorme exigência”, desde logo porque obriga a que os candidatos tenham conhecimentos superiores em duas áreas muitas vezes não coincidentes: matemáticas e humanísticas. “Os alunos terão de passar a Matemática I”, o que por certo afastará muitos dos candidatos que privilegiam o Direito e assumem algumas dificuldades no mundo da matemática. “A especialização em áreas opostas não é para todos”.

Também por isso, e pelo menos neste ano de arranque, a dupla licenciatura vai abrir 40 lugares – enquanto os dois cursos em separado estão abertos para 200 alunos cada um.

A opção pela dupla gestão/direito foi a mais escolhida pelo painel de empresários e gestores que fizeram parte do estudo que motivou a decisão, em detrimento da dupla economia/direito, revelou ainda Sofia Salgado Pinto. Fica isto a dever-se, segundo a análise da Católica, ao carácter mais funcional e menos teórico que a gestão assume em comparação com a economia. Neste quadro, a dupla licenciatura parece constituir um instrumento de grande potencial para o mercado.

A Católica admite, por outro lado, a criação de outras duplas, de entre os vários cursos ministrados em Portugal pela instituição. Economia e política, gestão e psicologia, entre outros ‘casamentos’, podem ser, no futuro, uma forma de aumentar esta área inovadora agora aberta. ■ António Freitas de Sousa

O processo de preparação desta dupla licenciatura em Direito e Gestão demorou cerca de dois anos.



RESPONSÁVEIS DO NOVO PROGRAMA



“O perfil dos alunos é de enorme exigência”, diz Manuel Fontaine, director da Escola de Direito da Católica Porto



“O curso tem uma dupla acreditação”, diz Sofia Salgado Pinto, directora da Faculdade de Economia e Gestão da Católica Porto



**Católica Porto
lança curso com
dois diplomas:
Direito e Gestão**
P.4